

Quanto á *Gazeta Medica*, não tenha S. S. receio de que a affecte o contagio desses máos exemplos.

*
**

Aqui termino as reflexões, já em demasia longas, que me occorreram a respeito dos trechos que eu impugnei ou rectifiquei no meu primeiro artigo, os quaes S. S. pretendeu sustentar, affirmar e confirmar na carta a que respondo.

A alguns topicos incidentes, ou secundarios que nella encontro, nada tenho que dizer, como entre outros áquelle em que, como prova de cousa nenhuma sabermos os medicos brazileiros sobre causas e tratamento do beri-beri, aponta o facto de ter o governo imperial nomeado *commissões de medicos*, provavelmente para o instruirem sobre a materia.

Lido, como nos mostrou ser, em textos hippocraticos, pormittirá S. S. que, seguindo o seu exemplo, recorde tambem aqui o seguinte, como remate deste meu segundo e ultimo artigo sobre o assumpto da sua doutissima carta.

Quod enim peregrinum est, cum nondum intellexerint an bonum sit, magis laudant, quam familiare, quod jam bonum esse sciunt; et alienum magis laudant, quam probe notum.

Agosto, 8 — 1880.

BIBLIOGRAPHIA

RHEUMATISMO CHRONICO NODOSO DAS CRIANÇAS—
Recebemos a traducção da interessante memoria que sobre este assumpto escreveu o nosso erudito collega do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Moncorvo de

Figueiredo, feito pelo distincto redactor do *Jornal de Medicina de Bordeaux*, o Sr. Mauriac.

«Esta monographia, diz o illustrado traductor, é a primeira que conhecemos ao menos, escripta sobre o rheumatismo chronico nodoso das creanças. Por este titulo, e independentemente das outras qualidades que a distinguem, merecia ser conhecida dos medicos francezes.»

Facilitando aos collegas a leitura do trabalho clinico tão consciencioso e rico de erudição do Dr. Moncorvo, o distincto traductor reconhece a utilidade da obra, e faz justiça ao merito do nosso infatigavel collega e patricio, que continúa a enriquecer a litteratura medica brasileira com os fructos de sua constante dedicação á sciencia.

DEMARCAÇÕES MEDICAS E CIRÚRGICAS — Fomos obsequiado pelo Sr. Dr. Innocencio dos Santos Lopes Cavalcanti com um exemplar da traducção do importante opusculo que sob este titulo publicou o Dr. Luebero Holden, cirurgião do hospital de S. Bartholomêo em Londres.

O trabalho é precedido por duas cartas dos nossos estimaveis collegas os Srs. Drs. J. F. da Silva Lima e Ramiro Affonso Monteiro, em que louvam o bom serviço prestado pelo traductor aos que entre nós aprendem e exercem a medicina e a cirurgia, «offerecendo-lhes a traducção portugueza de um precioso guia, tanto para maior facilidade do diagnostico de muitas molestias internas, como para a pratica d'aquellas operações e manobras cirurgicas em que a precisão e a segurança dependem do exacto conhecimento da situação e das relações dos orgãos interessados.

O valor intrinseco do livro, a sua necessidade, e ainda o esmero e attenção com que foi trasladado em lingua vernacula, lhe asseguram uma acceitação con-

digna do seu merito, e tambem dos louvaveis esforços do traductor em o vulgarisar entre os alumnos e membros da classe medica Brasileira.

REVISTA ACADEMICA — Com este titulo sahio á luz, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, uma publicação quinzenal redigida pelos Srs. Alvaro Alberto da Silva, Pedro Nolasco e Fonseca Jordão, alumnos da mesma Faculdade.

Agradecemos a remessa, e applaudimos o generoso esforço da mocidade academica que não esmorece ante o indifferentismo geral que existe em nosso paiz para os commettimentos litterarios e scientificos.

NOTICIARIO

O Professor Broca — A morte tão imprevista como subita do professor Broca repercutiu dolorosamente em França e consternou o mundo scientifico.

Professor de clinica cirurgica, cirurgião dos hospitaes, membro da Academia de Medicina, official da Legião d'Honra, senador inamovivel, Broca não era só um professor erudito, como attestam as suas numerosas obras, era ainda um antropologista eminente, um philosopho notavel por suas vistas largas e profundas.

Livre pensador sem ser precisamente *positivista*, applicava todavia o espirito e o método da philosophia positiva em todos os seus trabalhos.

Em 1860 o distincto professor de clinica externa da Faculdade de Pariz fundou a Sociedade Antropologica, dando assim andamento aos estudos encetados anteriormente em França por Lewis, G. Saint-Hilaire, Quatrefages.

Em 1876 elle creou o Instituto anthropologico, onde se professa publicamente a anatomia comparada, a ethnographia e a demographia.

Nasceu em Sainte Foy, no departamento da Gironde, em 1824. Falleceu inesperadamente em consequencia de um aneurisma.